

# **A ROTINA DOS MORADORES DA COMUNIDADE SÃO FRANCISCO E OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM FORTALEZA.**

## **XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Rodrigo Holanda Barbosa, Irly Alencar Firmo Barreira

A Coronavirus Disease 19 (Covid-19) é uma doença fundamentalmente que atinge e se transmite pelo sistema respiratório, mas que se provou complexa, deixando sequelas heterogêneas dentro e fora dos corpos, como também nos ambientes. Em verdade, o problema que designamos como pandemia de covid-19 vai muito além da presença ou não de um novo vírus, pois quando a covid-19 chegou, ela foi um catalisador para as pandemias e crises que vivíamos em outros âmbitos, e, como uma bola de neve se tornou descarrilhante. É fato que essa crise múltipla socioambiental da covid-19 não teve impacto democrático no território das cidades. Assim, através de técnicas de observação participante, entrevistas e registro de histórias de vidas, nosso estudo de caso investiga as trajetórias de vida dos moradores da comunidade São Francisco na periferia de Fortaleza, nas múltiplas contingências das suas rotinas e horizontes de vida, intercruzados pela pandemia de covid-19. Conclusões preliminares mostram que os moradores significam que a covid-19 dificulta e penaliza no processo de suas rotinas cotidianas, pois mesmo tendo ciência da força empregada frente as dificuldades diárias, os indivíduos se veem penalizados pelas circunstâncias gerais. Os moradores significam ainda sobre sua rotina: uma renovação da importância dos afetos/contatos e uma renovação do orgulho da lida com a vida cotidiana que levam, colocando os valores de uma vida digna em alta.

Palavras-chave: Cotidiano. Cidade. Covid-19. Dignidade.